

# EFEITOS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 SOBRE O PSQUISMO DOS INDIVÍDUOS

Raíssa Borelli Ferrareto<sup>1</sup>, Robson Borges Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). raissa.ferrareto@outlook.com

<sup>2</sup>Orientador, Doutor, Departamento de Psicologia, UNICESUMAR. robson.maia@unicesumar.edu.br

## RESUMO

Ao longo da história a humanidade presenciou várias pandemias que trouxeram sérios danos à vida em sociedade. No atual momento, a pandemia da Covid-19, vem provocando uma alta mortalidade que ainda desafia o sistema de saúde. Produzida em tempo recorde, a vacina trouxe esperança à população que repentinamente teve de se adaptar a uma série de medidas restritivas, dentre as quais destacamos o isolamento social. As mudanças abruptas, desencadeadas por essas medidas, despertou o surgimento de diversas psicopatologias, até mesmo confundidas com sintomas do vírus, que tem mobilizado profissionais da saúde mental. Este projeto visa compreender os efeitos que o ato de se vacinar contra a Covid-19 tem sobre o psiquismo dos indivíduos, considerando como estavam antes e depois de se imunizarem. Para tanto, serão entrevistados em torno de 30 sujeitos de ambos os sexos, com idades entre 21 a 65 anos, por meio de chamadas de vídeo realizadas na plataforma virtual zoom, tendo como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturado. Pretendemos, com esse procedimento, compreender as condições psíquicas dos participantes antes e depois de se imunizarem com a vacina contra a Covid-19, identificando os níveis de ansiedade, dentre outros aspectos psicológicos, nesses dois momentos distintos. Os dados coletados serão analisados tendo como referencial teórico os estudos desenvolvidos pela Gestalt-terapia acerca dos impactos de uma pandemia no psiquismo humano. Esperamos, com esse trabalho, contribuir para compreensão da importância da vacinação para a retomada da vida em social, dentre outros aspectos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; Psicologia; Vacinação.

## 1 INTRODUÇÃO

O coronavírus faz parte de uma grande família de vírus comuns em muitas espécies de animais, incluindo camelos, bovinos, felinos e morcegos, que é o responsável pela pandemia de COVID-19 que assola o planeta desde fevereiro de 2020 (Ministério da Saúde, 2021a). Segundo Cavalcante *et al* (2020), os primeiros casos de COVID-19 no Brasil surgiram também no mês de fevereiro de 2020, mais precisamente no dia 3, quando o Governo Federal declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Diante deste cenário, rapidamente o Ministério da Saúde (2021) propôs como sintomas alertantes: febre, tosse, coriza, dificuldade para respirar, dor de garganta, alteração do paladar (ageusia), perda de olfato (anosmia), distúrbios gastrointestinais, cansaço (astenia), dispneia (falta de ar) e diminuição do apetite (hiporexia). Ainda segundo o ministério, o vírus poderia ser transmitido por meio de gotículas de saliva, aperto de mãos contaminadas, espirro, tosse, catarro e por meio de superfícies ou objetos contaminados.

O Brasil rapidamente sentiu os impactos, onde de uma população estimada em 210.147.125 pessoas, 20.066.587 pessoas se contaminaram no período de março de 2020 a agosto de 2021, com 560.706 óbitos registrados (Ministério da Saúde, 2021a).

Diante do alto índice infeccioso e de mortalidade demonstrados no parágrafo acima a ciência propôs em tempo recorde várias vacinas, nos quais o Ministério da Saúde (2021a) utiliza como imunizante definitivo a Pfizer e a AstraZeneca/Oxford. Com este avanço, até o momento (05/08/2021), 103.838.768 de brasileiros já tomaram a 1ª dose e 43.375.897 já tomaram a 2ª dose.

Em uma realidade onde não somente o aspecto orgânico foi afetado, mas também a saúde mental, pode-se perceber o quão acometido foi a vida humana. O Ministério da Saúde (2021b) explica que fatores como a ação direta do vírus da Covid-19 no sistema

nervoso central, vivências traumáticas vinculadas à infecção ou à morte de pessoas próximas, o estresse evocado pelas medidas de distanciamento social ou pelas consequências econômicas, a falta de afeto e a interrupção de tratamento por dificuldades de acesso, foram cruciais para a instalação e potencialização de transtornos mentais.

Pinto (2021), com base na abordagem psicológica da Gestalt-Terapia, sustenta que não é à toa que a ansiedade é uma das grandes questões dos nossos dias e que traz ameaças a permanência humana. Esta abordagem humanista caracteriza a ansiedade como um vazio ou ameaça vaga à existência, tendo um contato empobrecido consigo mesmo ou com o ambiente. Dalgalarrondo (2019) por sua vez, atribui ao grupo de síndromes ansiosas e com importante componente de ansiedade o Transtorno de Ansiedade Generalizada, as Crises de Pânico e Transtorno de Pânico, Transtorno de Ansiedade de Separação, Síndromes Ansiosas de Base Orgânica, Fobias e Ansiedade Social, Dissociações, Conversões, Somatizações, Transtorno de Estresse Pós-Traumático e Transtornos Obsessivo-Compulsivos.

A instabilidade contemporânea exige alta criatividade humana dentro da liberdade proposta, sendo reconhecido por Bauman (2011) como um mundo de poucas raízes e muitas âncoras, servindo de manutenção as ansiedades saudáveis e disfuncionais. Trata-se de uma sociedade que vive cada vez mais a formatação da liberdade, e em contrapartida, perde gradativamente a segurança. Perls, Hefferline e Goodman (1977) afirmam que a sociedade não está preparada para viver um estado de emergência crônica, gerando intenso desconforto social. Assim, muitos estão perplexos, apáticos e sem saber como lidar com tantas mudanças rápidas pelas quais passamos, entre elas, a pandemia.

Não obstante todos os desafios impostos pela pandemia e suas consequências para a saúde mental dos indivíduos, a chegada da vacina trouxe esperança à toda a humanidade e, apesar da vacinação não estar acontecendo no ritmo que os epidemiologistas recomendam, o Ministério da Saúde (2021a) aponta que mais 146 milhões de brasileiros, já tiveram a oportunidade de tomar a 1ª dose do imunizante contra a COVID-19.

Diante do exposto, pretendemos com esse projeto investigar o seguinte problema de pesquisa: quais os efeitos que o ato de se vacinar contra a Covid-19 tem sobre o psiquismo dos indivíduos?

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa aplicada que tem por objetivo investigar os efeitos que o ato de se vacinar contra a Covid-19 tem sobre o psiquismo dos indivíduos que foram vacinados. O fenômeno da ansiedade no processo de vacinação ainda é uma temática pouco discutida no meio científico e acreditamos que essa pesquisa pode gerar conhecimento válido sobre os possíveis reflexos da vacinação nas síndromes ansiosas e demais sintomas relacionados à ansiedade nos indivíduos.

Por isso esses objetivos serão perseguidos por meio de uma pesquisa de campo exploratória, que terá início com uma extensa revisão bibliográfica a respeito da pandemia provocada pela Covid-19 e também sobre a vacinação enquanto uma das iniciativas capazes de tirar a humanidade desta situação. Por ter como objeto de estudo a subjetividade humana, a pesquisa se dará numa abordagem quali-quantitativa, tendo como referencial teórico a Gestalt-terapia.

A metodologia contará também com o método dedutivo, que parte do contexto amplo que a pandemia representa na vida dos indivíduos, para a compreensão dos efeitos da vacina nos quadros ansiosos. Para tanto, foi construído um instrumento de coleta de dados, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada com 15 questões, que serão submetidas a um pré-teste antes do início da coleta. A coleta será realizada por meio de vídeos-chamadas a serem feitas pela plataforma virtual zoom, previamente agendadas com

os participantes. A pesquisa será realizada respeitando-se todas as orientações éticas, levando em conta o sigilo e a confidencialidade contidos nas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Os participantes, antes de iniciar a coleta de dados, serão informados de todas as questões que dizem respeito a este estudo, por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que será encaminhado aos participantes por e-mail para ser lido e obtido o aval dos mesmos. Participarão da pesquisa um público aproximado de 30 pessoas que já tomaram o imunizante, com idades entre 21 e 65 anos, de ambos os sexos. A captação dos participantes se dará pela divulgação nas redes sociais dos pesquisadores. O TCLE será disponibilizado na Plataforma Google Forms, captando dados básicos, requisitos necessários para a participação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ao informar o e-mail, o colaborador receberá o TCLE para assinatura em sua caixa de mensagens. A coleta da assinatura poderá ser feita pelo formato digital ou físico, a combinar retirada com os pesquisadores que estarão a todo momento dando suporte.

Os participantes captados serão indivíduos que não estão na linha de frente no combate ao coronavírus, moradores das cidades de Jandaia do Sul e Maringá, ambas no estado do Paraná, escolhidas por serem uma delas o local de residência dos pesquisadores e a outra o local onde a pesquisadora frequenta. Levou-se em consideração também o fato destas duas cidades estarem com significativos avanços no processo de vacinação. Os dados coletados serão analisados a partir da abordagem psicológica da Gestalt-Terapia, no que diz respeito à compreensão das síndromes ansiosas e seu funcionamento diante da campanha de vacinação. Serão consideradas também as concepções da referida abordagem acerca das expectativas positivas expressadas pelos indivíduos diante da oportunidade de se imunizar contra a COVID-19. Este projeto envolve uma pesquisa com seres humanos, por isso, foi submetido ao CEP pela Plataforma Brasil e foi recentemente aprovado pelo Parecer 4.885.807.

A partir disso, será possível dar início a pesquisa com um intuito de mapear o funcionamento dos comportamentos dos indivíduos, produzindo conteúdo científico através do estudo psicológico. Serão comparadas as passagens de pré e pós vacinação, numa contínua compreensão de como a psique humana irá reagir, captando as variáveis que permeiam este momento histórico da saúde de nossa civilização. Além de compreender o funcionamento psicológico dos indivíduos, o estudo também favorecerá com a revisão literária na compreensão orgânica do coronavírus no organismo, captando seus sintomas e danos e de que forma as vacinas utilizadas no Brasil produzem imunização.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa contará com 30 voluntários, sendo estes indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 21 e 65 anos, que já foram imunizados contra a Covid-19. Os dados ainda não foram coletados, devido a recente aprovação do CEP, no fim de julho/2021. A partir do Parecer 4.885.807, será possível iniciar a coleta dos dados e em seguida, comparar as passagens de pré e pós vacinação deste público, compreendendo a reação da psique humana diante deste momento histórico. A discussão terá como base identificar as mudanças no estado psicológico dos participantes, percebendo a importância da vacinação para a retomada da vida social. O projeto de pesquisa terá como benefício captar os efeitos positivos que o ato de se vacinar tem sobre o psiquismo humano.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto de pesquisa está em fase de andamento e foi recentemente aprovada pelo CEP na Plataforma Brasil, sem óbices éticos. A coleta de dados passará por pré-teste para

aperfeiçoamento, com início aplicável ainda no mês de agosto/2021. As discussões dos dados coletados estão previstas a partir da segunda quinzena do mês de Setembro/2021. Os resultados e demais considerações estarão disponíveis com prazo de entrega em dezembro/2021.

## REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **44 cartas do mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CAVALCANTE, João Roberto *et al*

. **COVID-19 no Brasil**: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020.

Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 4, e2020376, 2020. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000400306&lng=pt&nrm=iso)

96222020000400306&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 28 mar. 2021. Epub 10-Ago-2020.

<https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000400010>.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais** / Paulo Dalgarrondo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (org.). **Coronavírus Covid-19**: o que você precisa saber. 2021a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde mental e a pandemia de Covid-19**. 2021b. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/component/content/article?id=3427>. Acesso em: 30 mar. 2021.

PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus, 1997.

PINTO, Ênio Brito. **Dialogar com a ansiedade**: uma vereda para o cuidado. São Paulo: Summus Editorial, 2021.